



Mudanças no Mercado de Trabalho Tiram as Famílias da Pobreza?

Brasília, 22 de fevereiro de 2008 - Na publicação do Centro Internacional de Pobreza "[Do Changes in the Labour Market Take Families out of Poverty? Determinants of Exiting Poverty in Brazilian Metropolitan Regions](#)", Ana Flávia Machado, professora do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional da Universidade Federal de Minas Gerais e pesquisadora visitante do CIP, e Rafael Ribas, pesquisador do CIP, investigam se mudanças de curto-prazo no mercado de trabalho do Brasil afetam a probabilidade de as famílias deixarem a condição de pobreza – ou de permanecerem nesta. Para tal, os autores se baseiam em dados da Pesquisa Mensal de Emprego (PME/IBGE) no período de 2002 a 2007.

O presente estudo traz conclusões importantes sobre a permanência das famílias na pobreza. Em primeiro lugar, quanto mais tempo a família fica na pobreza, independente de suas características, mais difícil é escapar desta condição. Uma das mudanças consideradas como favoráveis no mercado de trabalho para reduzir a duração desta situação é o aumento no salário médio dos trabalhadores informais.

Por outro lado, variações na taxa de desemprego não afetam diretamente a permanência na pobreza e o aumento no salário médio dos empregados no setor formal contribui para que famílias continuem pobres. Provavelmente, na competição por vagas no mercado de trabalho gerada pelos salários mais altos, os indivíduos mais pobres sejam preteridos, posto que são menos qualificados profissionalmente. Assim, a elevação do salário médio no setor formal funcionaria como uma barreira aos pobres em relação à participação no mercado de trabalho.

No âmbito da investigação dos determinantes de características domiciliares, o estudo mostra que famílias que são extremamente pobres não são, de fato, os casos mais crônicos, pois não apresentam a maior probabilidade de permanência da pobreza. Por fim, a presença de idoso no domicílio é outro fator positivo para reduzir a duração na pobreza. Certamente, a existência de aposentadorias e pensões como renda adicional no domicílio possui um papel de amenizar a situação de insuficiência de renda e facilitar a saída de famílias da pobreza.



- A versão completa deste *Working Paper* está disponível no seguinte endereço eletrônico:
<http://www.undp-povertycentre.org/pub/IPCWorkingPaper44.pdf>

Contatos:

Assessoria de comunicação, Centro Internacional de Pobreza

E-mail: contact.service@undp-povertycentre.org

Website: <http://www.undp-povertycentre.org>

Telefones: 61-2105 5036 ou 2105 5000

Fax: 61-2105 5001

Endereço: Setor Bancário Sul, Quadra 1, Bloco J, Edifício BNDES, 10º andar 70076-900
Brasília – DF, Brasil

Direitos e Permissões

Todos os direitos reservados.

O texto e os dados utilizados nesta publicação podem ser reproduzidos desde que sua fonte seja citada. Reproduções para uso comercial são proibidas.

Os *Working Papers* do Centro Internacional de Pobreza disseminam resultados de pesquisas em andamento para fomentar o intercâmbio de idéias sobre as principais problemáticas do desenvolvimento. Estes documentos são assinados pelos autores e devem ser citados desta maneira. Os resultados, interpretações e conclusões expressos nestes documentos são de inteira responsabilidade dos autores. Eles não representam necessariamente as visões do Centro Internacional de Pobreza, do IPEA e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (ou de seus Administradores, Diretores, ou dos países que eles representam).

Os *Working Papers* estão disponíveis no endereço: <http://www.undp-povertycentre.org>, e assinaturas podem ser feitas através do e-mail povertycentre@undp-povertycentre.org